

Editorial

Edição de mudança



Luís Antero Reto
Director em Portugal
luis.reto@iscte.pt

Mantendo o «design» original, o miolo da revista pretende alargar o seu papel de plataforma de publicação da investigação científica de qualidade no espaço de língua portuguesa na área da administração de empresas e da gestão.

Esta edição ampliada da revista corresponde a uma convergência de duas edições trimestrais, uma que encerra o ano de 2007 e outra que abre mais um novo ano de edição.

Tem a particularidade de ser uma edição de mudança na sua organização e arrumação interna que os leitores rapidamente constatarão.

Esta mudança pretende reforçar o perfil científico da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, oferecendo mais textos de autores, e, por essa razão, eliminando os espaços dedicados a outras matérias, o que permitiria subir no *ranking* das publicações científicas, nomeadamente no sistema de qualificação brasileiro.

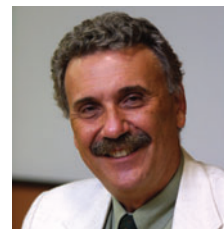
Mantendo o *design* original, o miolo da revista pretende alargar o seu papel de plataforma de publicação da investigação científica de qualidade no espaço de língua portuguesa na área da administração de empresas e da gestão, garantindo aos autores publicados uma maior projecção nas bases de referenciação de artigos científicos e aos leitores um cada vez mais amplo leque de temas oriundos da investigação académica e no terreno.

A revista manterá a publicação por edição de um artigo da *Sloan Management Review* em virtude do impacto relevante que têm, para a formação em *management*, os trabalhos traduzidos de autores em língua inglesa publicados na prestigiada revista do MIT. Aliás, o artigo publicado nesta edição sobre a institucionalização da inovação é de extrema importância no quadro actual de crise internacional.

O tema da gestão do conhecimento nas organizações é o destaque na secção de artigos com base em investigações realizadas em Portugal e no Brasil. Dos estudos e casos que publicamos nesta edição, cabe destacar a actualidade sempre presente dos problemas inerentes à administração das empresas de base familiar, que formam o grosso do tecido empresarial nos dois lados do Atlântico.

Chamamos a atenção dos leitores para um apelo a contribuições para o tema dos impactos da decisão de mudança da corte portuguesa em 1808 para o Brasil, cujos duzentos anos agora se comemoram. As diversas vertentes na óptica da gestão estratégica, das ciências da administração e na mobilidade do conhecimento são pistas de investigação para a publicação de trabalhos originais numa edição da revista ainda este ano.

Na capa:
João Balthazar
«Sem Rumo»



Bianor Scelza Cavalcanti
Director no Brasil
bianor@fgv.br

Chamamos a atenção dos leitores para um apelo a contribuições para o tema dos impactos da decisão de mudança da corte portuguesa em 1808 para o Brasil, cujos duzentos anos agora se comemoram.